

Lula diz que Governo só cria emprego nos EUA

Petista reage à afirmação de FH de que volta da inflação pode trazer caos e o acusa de ter copiado seu programa em 94

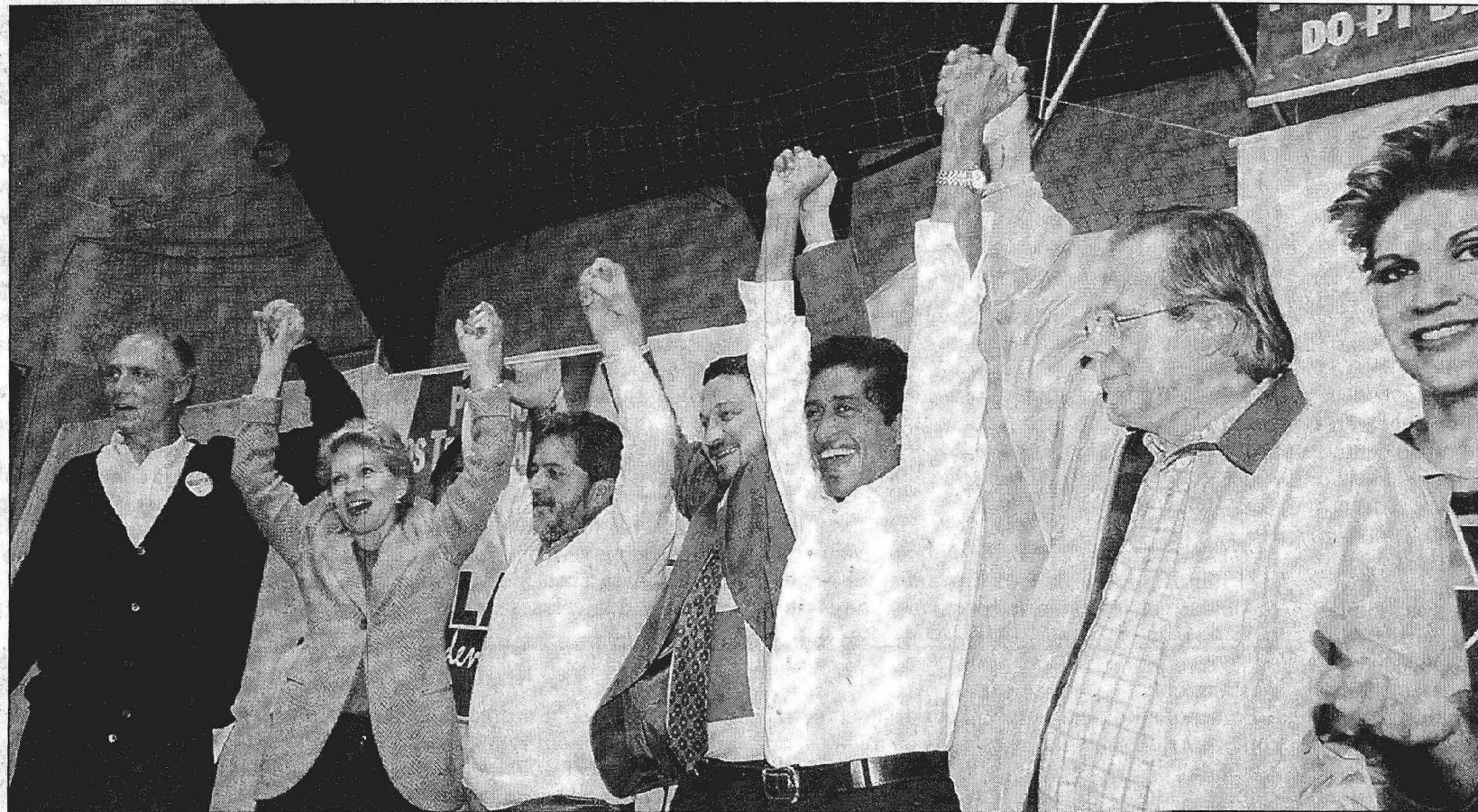
Sérgio Tomisaki

Florência Costa

• SÃO PAULO. Enquanto o Governo tenta atingir a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva, afirmando que uma vitória dele traria o caos econômico, o candidato da frente de esquerda (PT, PDT, PSB e PCdoB) adotou como tática atacar as viagens internacionais do presidente Fernando Henrique Cardoso, que está nos Estados Unidos. Ontem, ao saber que o presidente havia dado entrevista em Washington (na qual, sem citar Lula, afirmara que não se cria empregos com palavras e que o caos pode ser criado com a volta da inflação), o candidato petista ironizou Fernando Henrique Cardoso.

Partido aprova a candidatura de Marta em São Paulo

— Ele (o presidente) estava em Washington? Se ele estivesse no Brasil, mereceria o meu respeito. Washington é o único lugar do mundo onde a política econômica do Fernando Henrique Cardoso está gerando emprego. Por isso, o presidente Bill Clinton aparece rindo nas fotografias, porque os Estados Unidos têm o menor índice de desemprego dos últimos 30 anos. É porque a política econômica de Fernando Henrique Cardoso está gerando empregos nos Estados Unidos. Somente lá ele poderia falar uma heresia dessas — reagiu Lula, que participou ontem do encontro estadual do PT de São Paulo, que



EDUARDO SUPLICY (à esquerda), Marta, Lula, Vicentinho (de camisa branca) e José Dirceu (à direita) no lançamento da candidatura da deputada

aprovou a candidatura da deputada federal Marta Suplicy ao Governo paulista e do senador Eduardo Suplicy à reeleição.

Lula rebateu as críticas de que o PT não tem programa e anunciou que vai defender um projeto de criação de empregos para jovens semelhante ao implantado pelo Governo socialista francês.

Marta voltou da França na semana passada, onde se encontrou com assessores do primeiro-ministro Lionel Jospin, trazendo informações sobre o projeto, que pretende defender. Segundo ela, na França, o Governo já criou 80 mil empregos, dos 350 mil que prometeu criar até 2000. Ela, que viajou para França, Portugal, Es-

panha e Bélgica, ressaltou que não é só Fernando Henrique que tem apoio internacional.

— Aqui no Brasil se fala do trânsito internacional do presidente Fernando Henrique, que existe, é verdade. Mas Lula também tem trânsito internacional. Só que o presidente nunca visitou, como Lula, os meios sindic-

listas e que defendem políticas sociais no exterior — disse Marta, ao lado de Lula.

Irritado com as cobranças para que detalhe seu programa de governo, sobretudo na parte econômica, Lula acusou o presidente de ter copiado o programa apresentado pelo PT na campanha presidencial de 94 e afirmou que

vai dar respostas a todos os problemas “que Fernando Henrique Cardoso não conseguiu dar”, citando o desemprego e a seca.

— Ele (o presidente) não consegue cuidar de nenhum problema. Por isso ele está incomodado, querendo que a gente apresente o nosso programa para ele copiar, como fez em 1994 — rebateu Lula.

Mas nem todos no PT concordam com Lula. O deputado federal José Genoíno (SP) defende que a frente de esquerda detalhe e apresente seu programa logo.

— O Governo está desesperado e tenta ganhar a eleição no medo. Querem satanizar a oposição. Mas não vamos dar este trunfo a ele — disse Genoíno.

Programa do PT vai ser apresentado depois da Copa

O presidente nacional do PT, José Dirceu, informou que o programa do partido será apresentado depois da Copa. Com o crescimento da candidatura Lula nas pesquisas, empresários já começaram a procurar petistas moderados. Genoíno defende que o PT procure os empresários para abrir um diálogo. Ele — que já foi contactado por investidores estrangeiros, interessados em conhecer a visão do PT — disse que os empresários não têm medo de uma possível vitória de Lula e lembrou que eles se interessam em conhecer a visão do partido, especialmente sobre a crise social e a política cambial. ■